

# Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

**Demonstrações financeiras para o  
exercício findo em 31 de dezembro  
de 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>15</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>16</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>17</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>18</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>19</b>

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO- 2021

## Mensagem aos Acionistas

O ano de 2021 foi o primeiro exercício com 12 meses de atividade plena da Quod. Registramos receita líquida de R\$ 186.734 mil, com margem EBITDA positiva ao longo de todo ano e de 24% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2021, atestando a alta escalabilidade do modelo de negócios da Companhia e de sua plataforma tecnológica diferenciada. Conquistamos e fidelizamos mais clientes, atingindo aproximadamente 100 empresas médias e de grande porte, de diversos segmentos e setores da economia, mantendo ótimos níveis de satisfação e com produtos cada vez mais completos e diferenciados, impulsionados por um Cadastro Positivo cada vez mais poderoso e por parcerias estratégicas que agregam cada vez mais dados únicos e diferenciados às bases da Quod.

Dando sequência à estratégia de ampliação de atuação para além do mercado de crédito, o QuodX, solução antifraude específica para o ecossistema do PIX, tornou-se realidade em 2021, com milhões de transações validadas através da base compartilhada de sinais de segurança operada pela Quod.

Em 2021, também avançamos com o desenvolvimento de produtos específicos para as maiores securitizadoras do País, viabilizando serviços únicos a partir da centralização de informações, sempre respeitando e zelando pela segurança e privacidade de dados sensíveis. Através de parcerias estratégicas, viabilizamos ainda, soluções de crédito avançadas para as principais seguradoras do Brasil. Por fim, inovamos ao trazer mais robustez às *wallets* digitais operadas por fintechs, aliando todo o poder dos dados do Cadastro Positivo à plataforma de *big data* da Quod.

Com DNA de melhoria contínua, observamos ganhos importantes de eficiência na implantação de atributos e modelos ao longo do ano, tornando a disponibilização de novos produtos cada vez mais transparente, rápida e precisa.

Encerramos o ano com a realização de um novo aporte de capital dos acionistas, reforçando o saldo de caixa e balanço da Companhia.

## Perfil da Companhia

A Quod, marca sob qual opera a Gestora de Inteligência de Crédito S.A, é uma empresa de inteligência de dados criada a partir da união dos cinco maiores bancos do país - Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú-Unibanco e Santander, com o objetivo de usar todo o poder dos dados para transformar positivamente a vida das pessoas e empresas.

## Conjuntura Econômica

O ano de 2021 marcou a retomada da economia brasileira, após retração superior a 4% observada em 2020, quando tivemos importante impacto da pandemia do Corona vírus na economia do País. As expectativas atuais, conforme relatório Focus<sup>1</sup>, indicam um crescimento do PIB brasileiro de aproximadamente 4,5% frente a 2020. No ano, o câmbio desvalorizou 7%, fechando o ano cotado a R\$5,5805 para venda. A inflação superou expectativas sucessivamente ao longo do ano, encerrando 2021 com alta de 10,06%, frente inflação de 4,5% observada em 2020. Com isso, o Banco Central iniciou trajetória de aumento de juros em março de 2021, com a taxa básica de juros encerrando o ano em 9,25%, após atingir níveis mínimos de 2% em agosto de 2020.

Para 2022, as projeções para o PIB brasileiro variam desde um crescimento abaixo de 1%, conforme expectativas do relatório Focus, a um crescimento de 2,1%, conforme projeção da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia<sup>2</sup>, que destaca ainda forte retomada do mercado de trabalho e aumento do investimento privado para 2022. As projeções macroeconômicas para 2022, conforme relatório Focus, indicam ainda uma inflação de 5%, dólar de fechamento de R\$5,60 e taxa básica de 11,75% no fim do período.

## Setor de Informações de Crédito e Inteligência de Dados

Com o aumento exponencial de informações disponíveis para análise, o mercado de decisões baseadas em dados vem passando por transformações profundas. No âmbito de tecnologia, os conceitos de plataforma aberta, múltiplas integrações e serviços distribuídos, vêm ganhando importância cada vez maior nos últimos anos.

Já no meio regulatório, após a entrada em vigor da LGPD e o lançamento do PIX em 2020, vimos em 2021, a implantação do Open Banking, permitindo o compartilhamento de dados sob gestão do consumidor e um enorme crescimento do PIX, passando a ser, junto ao dinheiro e cartão de débito, um dos principais meios de pagamento do País, além de trazer mais funcionalidades, como o Pix Saque e Pix Troco, e mais segurança, através da viabilização de

<sup>1</sup> Relatório Focus de 7 de janeiro de 2022.

<sup>2</sup> Apresentação da Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME) sobre o Boletim Macro Fiscal - Perspectivas para 2022: PIB, inflação e política econômica Boletim Macroeconômico da SPE 2021, datado de 17 de novembro de 2021.

bloqueio cautelar em caso de suspeita de fraude. Não menos importante, o ano de 2021 também trouxe o amadurecimento do Cadastro Positivo, que ano após ano, acumula mais e mais dados de histórico de pagamentos, e que passou a contar, além dos dados de instituições financeiras, com os registros de pagamento das empresas de telecomunicações.

Tais transformações vem empoderando o consumidor cada vez mais, sendo ele o dono de suas informações e cabendo a ele a escolha do que fazer e com quem compartilhar seus dados. Nesse contexto, são diversas as oportunidades para empresas aptas a extrair significado e valor a partir dos altíssimos volumes de dados gerados, criando novas soluções para nortear decisões mais assertivas de negócio, beneficiando assim a sociedade como um todo.

## Cadastro Positivo

Aprovada em 2019, a nova lei do Cadastro Positivo tornou automática a adesão ao cadastro, popularizando o sistema no País, com a entrada de mais de 100 milhões de pessoas físicas e jurídicas. O Cadastro Positivo permite uma análise do comportamento de pagamentos efetivamente realizados por consumidores e empresas, levando a uma análise de risco de crédito mais completa, assertiva e justa, impactando positivamente o ambiente de crédito do País, promovendo a inclusão econômica e ampliação da oferta de crédito ao mercado.

Após pouco mais de dois anos da aprovação do modelo atual, foram divulgados os primeiros estudos de impacto do Cadastro Positivo, confirmando as expectativas de taxas mais justas para consumidores com histórico de informações positivas<sup>3</sup> e aumento nas taxas de aprovação de crédito, também baseadas na utilização de informações positivas<sup>4</sup>.

Em 2021, além das informações de instituições financeiras, o Cadastro Positivo passou a contar com dados de pagamento de serviços de telecomunicações. Do total de registros recebidos, mais de 13% representaram novos CPF's e CNPJ's, até então ausentes no Cadastro, significando não apenas um importante aumento na abrangência do sistema, como também a inclusão de um público que dispunha, até então, de um limitado histórico de crédito. Cabe ressaltar que a inclusão de informações do setor de telecomunicações também aprimora as análises de crédito do público já contemplado anteriormente nos registros das instituições financeiras. Novas ondas do Cadastro Positivo trarão informações das concessionárias de energia elétrica e das empresas de saneamento e gás, aperfeiçoando ainda mais o processo de crédito no País.

Por fim, cabe ressaltar que, além dos benefícios para o mercado de crédito, as informações do Cadastro Positivo também auxiliam no desenvolvimento de soluções inovadoras de prevenção a fraudes, cobrindo diversos casos de uso, como *scores* para validações cadastrais e de

<sup>3</sup> Relatório "Análise dos Efeitos do Cadastro Positivo", divulgado em abril de 2021 pelo Banco Central do Brasil.

<sup>4</sup> Estudo de caso da Midway, empresa financeira da varejista Riachuelo, apontou para um aumento de 10% na taxa de aprovação de crédito a partir do uso das informações positivas. Essa taxa equivale a 120 mil novos cartões emitidos em um ano, conforme estudo divulgado pela Associação Nacional dos Birôs de Crédito – ANBC (<https://anbc.org.br/estudos-e-conteudos/>).

transações financeiras, trazendo mais segurança e robustez para um mundo cada vez mais digital, e com total respeito e aderência à privacidade de dados pessoais.

## Open Banking

O ano de 2021 marcou a implantação do Open Banking, iniciativa promovida pelo Banco Central que permite o compartilhamento de dados e informações de clientes de bancos, empresas de pagamentos, *fintechs* e outras instituições autorizadas pela autarquia. Para o compartilhamento de dados, o cliente define, através de consentimento, quando e com quais instituições irá compartilhá-los. Com o Open Banking, espera-se que a troca de informações entre instituições financeiras aprimore políticas de crédito existentes e fomente a oferta de serviços mais aderentes aos diferentes perfis de clientes e segmentos da sociedade.

O Open Banking possui similaridades quando comparado ao Cadastro Positivo de instituições financeiras. Ambos os arranjos são regulados pelo Banco Central, com dados cadastrais de instituições financeiras, em grande parte equivalentes. Entretanto, há também diferenças importantes que acabam trazendo grande complementariedade aos dois arranjos. A primeira diz respeito a forma como os dados podem ser coletados. No Open Banking, a permissão é dada pelo cliente, que poderá cancelá-la sempre que desejar. Já no Cadastro Positivo, a adesão é automática. Além disso, o Open Banking conta com registros financeiros mais amplos do cliente, como saldos de conta corrente, poupança e investimentos. Já o Cadastro Positivo, traz dados não apenas de instituições financeiras, como de empresas de telecomunicações e, após a terceira onda de implantação, informações das concessionárias de energia elétrica e das empresas de saneamento e gás.

Diante desta complementariedade do Open Banking e Cadastro Positivo, abrem-se oportunidades para o desenvolvimento de novas soluções para o mercado, , únicas e inovadoras, e combinando um leque de informações mais amplo para análises de dados cada vez mais profundas, precisas e aderentes ao perfil do consumidor.

## Posicionamento e Metas Estratégicas da Companhia

A Quod tem como visão liderar o mercado de gestão, modelagem e análise de dados no Brasil, trazendo um impacto positivo na vida de empresas e pessoas. Sua missão é estabelecer uma conexão positiva entre Instituições Financeiras, Empresas, Clientes e Consumidores através de tecnologia, produtos e serviços seguros e diferenciados, possibilitando melhores decisões, resultados, desenvolvimento e sustentabilidade para o ambiente econômico brasileiro.

Os seguintes objetivos estratégicos foram definidos para Companhia:

- Ser a referência no mercado de dados através de uma Plataforma Aberta que permita fomentar novos modelos de negócios e produtos em escala através da interoperabilidade de Dados com empresas de todos os portes;

- Desenvolver e engajar uma comunidade integrada com Parceiros, Desenvolvedores, Clientes e Consumidores ao redor da nossa plataforma aberta, através de co-criação de soluções e produtos;
- Viabilizar a oferta de produtos e serviços customizáveis em massa e escaláveis, com distribuição direta ou através de parceiros, gerando experiências positivas em toda sua jornada de tomada de decisão;
- Construir uma cultura organizacional única, ágil, inovadora, orientada a resultados e ao cliente, através das melhores pessoas, processos, governança e segurança;
- Equipe de alta performance + Estratégia clara + Marca relevante = Resultado e Geração de Valor para os Acionistas e para sociedade.

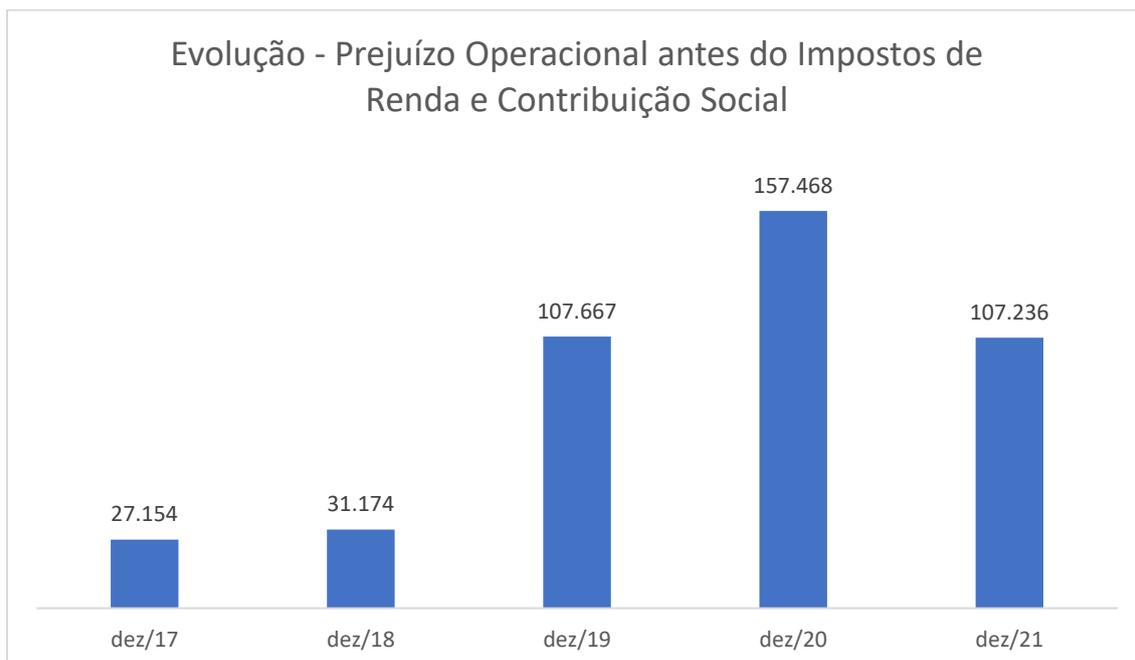
## Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

A Companhia encerrou o exercício com uma receita líquida de R\$ 186.734 mil, aproximadamente quatro vezes maior que a receita registrada em 2020 (R\$ 48.020 mil), sendo composta por receitas advindas de soluções para análise de risco, prevenção a fraudes, *compliance* e cobrança. O ano de 2021 representou o primeiro exercício com 12 meses de atuação plena da Companhia.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 200.090 mil em 2021, frente os R\$ 181.097 mil registrados em 2020, sendo os principais, gastos com pessoal de R\$ 57.938 mil (R\$ 61.999 mil em 2020), manutenção de R\$ 26.790 mil (R\$ 25.211 mil em 2020) e prestação de serviços de terceiros de R\$ 18.280 mil (R\$ 17.265 mil em 2020).

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (LAJIDA ou EBITDA) atingiu R\$ 44.829 mil, frente o prejuízo de R\$ 91.389 mil registrados em 2020, resultando em uma margem EBITDA de 24% (contra margem negativa de 190% em 2020). O importante crescimento de margem EBITDA demonstra a alta escalabilidade do modelo de negócios e plataforma de *big data* da Companhia.

O prejuízo operacional antes do Imposto de Renda e Contribuição Social do ano totalizou R\$ 107.236 mil, uma redução de 32% frente o prejuízo de R\$ 157.468 mil registrado em 2020, somando-se aos custos e despesas operacionais as despesas financeiras líquidas de R\$ 93.880 mil (R\$ 24.391 mil em 2020), compostas, por sua vez, principalmente por despesas ligadas a seu passivo financeiro de contrato de plataforma de dados, incluindo despesas de atualização monetária, variação cambial e ajuste a valor presente, e despesas de juros relativas a seu endividamento e arrendamentos, compensadas parcialmente por receitas financeiras auferidas pela aplicação do caixa da entidade. Vale destacar o impacto do aumento da inflação e juros sob o resultado financeiro de 2021.



Todos os saldos apresentados acima, estão divulgados em R\$ mil.

### **Aumento de Capital**

Em 24 de novembro de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 43.000 mil. Os recursos foram integralmente integralizados até o dia 6 de dezembro de 2021, reforçando o saldo de caixa e balanço da Companhia.

### **Governança**

A Quod observa de maneira muito estrita e diligente todos os requisitos de governança esperados de uma empresa que gerencia altíssimos volumes de dados sensíveis da grande maioria das pessoas físicas e jurídicas do país. Desde muito cedo no processo de construção da operação, a administração da companhia dedicou atenção à construção de um sofisticado e completo sistema de governança, incluindo todas as definições e formalidades definidas por seu Estatuto Social, desenvolvimento e implementação de Políticas e Procedimentos para as principais áreas e processos, criação e implementação de um sistema de gestão de riscos corporativos (ERM – *Enterprise Risk Management*), adoção de um Código de Conduta e Ética nos Negócios e definição dos sistemas de controle associados. Como principais órgãos estatutários, além da Diretoria, foi constituído o Conselho de Administração da companhia, com Conselheiros indicados por cada um dos Acionistas, e foram também constituídos os Comitês de Assessoramento do Conselho, a saber os Comitês de Negócios, Técnico, de Pessoas e Remuneração e de Controle e Riscos.

A Companhia possui ainda os Regimentos Internos da Diretoria, Conselho e Comitês, além de Política Interna de Acompanhamento de Condutas e Obrigações Concorrenciais, política esta que norteia a verificação de todas as obrigações da empresa na observância do Acordo em Controle de Concentrações (ACC) firmado pelos Acionistas com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Por fim, a Companhia conta também com equipe dedicada de auditoria interna.

## Segurança da Informação

Desde a concepção da Companhia, o tema Segurança da Informação foi tanto um motivador quanto um tema central de atenção, dada a sua criticidade para a operação de dados massivos e dados financeiros. Em seu processo de implementação do modelo e sistema de Segurança de Informação da empresa, foi desenvolvido e adotado um conjunto de políticas, normas e procedimentos de Segurança da Informação, em linha com os requisitos mais estritos das normas internacionalmente reconhecidas, culminando na obtenção da certificação ISO 27.001, mantida desde abril de 2019, com zero não conformidades críticas. Também como atividade central da Segurança da Informação, foram implementados diversos equipamentos e softwares de segurança, tanto na infraestrutura de data center quanto na infraestrutura de escritórios da entidade, sempre com a adoção de uma estratégia de “múltiplas camadas” de segurança, de maneira a nunca constituir pontos únicos de vulnerabilidade. Desde outubro de 2020, a Quod conta com a certificação ISO 22.301 de continuidade de negócios, sendo a primeira empresa de inteligência de dados a contar com tal certificação no País.

## Equipe

Em dezembro de 2021, a Companhia contava com 179 colaboradores, entre diretores estatutários, funcionários, aprendizes e estagiários, estável em relação ao quadro de 178 colaboradores observado no ano anterior. A Companhia foi certificada, pelo terceiro ano consecutivo, pela GPTW (*Great Place to Work*) como uma organização com um ótimo ambiente de trabalho, conforme reconhecimento de seus próprios funcionários.

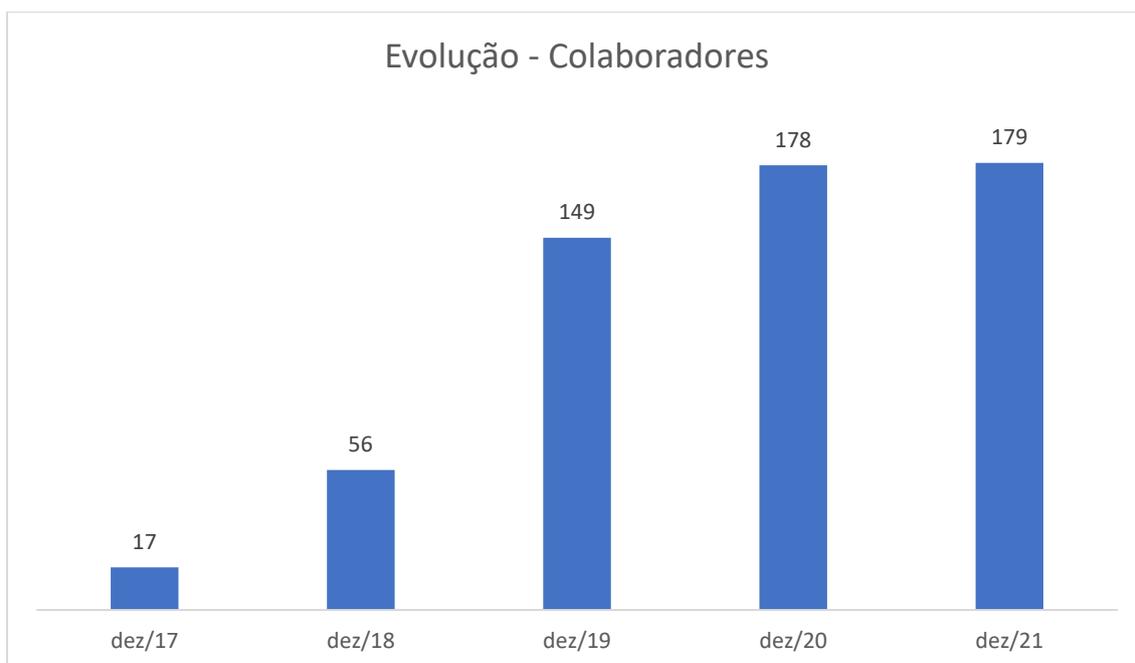
A Companhia enfatiza a criação de uma cultura aberta, focada na inovação, colaboração e entrega de resultados, sempre atenta à governança e implementação de melhores práticas de negócios. Desde o seu primeiro dia de constituição, a Quod conta com um Código de Conduta e Ética nos Negócios, norteando a atuação de todos os seus profissionais.

A Quod tem como seus Valores Fundamentais:

- Temos paixão por resolver problemas dos clientes
- Acreditamos que “Dados São Pessoas”
- Inovamos a Cada Oportunidade
- Pensamos Grande
- Encaramos os Desafios de Frente

- Protegemos Tudo, Sempre

Em seu processo de gestão de pessoas, a Companhia possui como parte de sua estratégia de desenvolvimento de talentos, o Plano de Sucessão, mapeando profissionais internos e externos que potencialmente poderiam vir a suceder profissionais em cargos-chave da empresa.



## Perspectivas Futuras

O ano de 2021 trouxe importantes avanços para o desenvolvimento da Quod. Passamos a gerar EBITDA positivo, com mais clientes fidelizados, mais eficiência e com produtos cada vez mais completos e inovadores.

Para 2022, daremos continuidade ao crescimento da Companhia, aperfeiçoando e criando novos produtos e modelos de negócios, cada vez mais conectados aos nossos clientes. Na busca contínua por inovação, esperamos fechar novas parcerias estratégicas, além de fortalecer as atuais, agregando valor com produtos baseados na combinação de dados de mercado e dados únicos, sem nunca deixar de zelar pela proteção dos dados pessoais e de nossos clientes. Suportados por nossa plataforma tecnológica de *bigdata* e uso intensivo de técnicas de aprendizado de máquina, seguiremos na exploração, em conjunto com parceiros e clientes, de novos *insights* para suportar decisões de negócios cada vez mais relevantes e assertivas, gerando valor para Quod, clientes, consumidores e para a sociedade como um todo.

## A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Acionistas e ao Conselho de Administração da  
Gestora de Inteligência de Crédito S.A.  
Barueri - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gestora de Inteligência de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar à este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP014428/O-6



André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2

# Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020	Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	92.447	165.477	Fornecedores	10	33.473	38.012
Contas a Receber	4	20.937	6.717	Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	11	15.956	16.570
Impostos a recuperar		10.421	6.051	Obrigações tributárias	12	5.056	5.847
Despesas antecipadas	6	8.536	4.251	Instrumentos financeiros derivativos	5	7.030	12.866
Instrumentos financeiros derivativos	5	-	49	Empréstimos Bancários	13	5.056	2.217
Outros		785	248	Debêntures a pagar	14	10.102	4.188
				Arrendamento a pagar	16	7.170	6.026
				Passivo financeiro a pagar	17	85.771	64.862
				Outras contas a pagar	18	5.944	1.902
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>133.126</b>	<b>182.793</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>175.558</b>	<b>152.490</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	6	1.556	1.219	Debêntures a pagar	14	249.792	249.661
Outros créditos		2	2	Arrendamento a pagar	16	4.223	11.550
Ativo fiscal diferido	7	142.390	106.694	Passivo financeiro a pagar	17	470.885	496.357
Imobilizado	8	41.769	51.010	Fornecedores	10	12.265	15.754
Intangível	9	899.131	917.720	Empréstimos Bancários	13	199.563	199.399
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.084.848</b>	<b>1.076.645</b>	<b>Total do Passivo não circulante</b>		<b>936.728</b>	<b>972.721</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social - subscrito	20	394.028	351.028
				Prejuízos acumulados		(288.340)	(216.801)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>105.688</b>	<b>134.227</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.217.974</b>	<b>1.259.438</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.217.974</b>	<b>1.259.438</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

## Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Receita líquida de serviços	21	186.734	48.020
Custo dos Serviços Prestados	22	(116.132)	(85.874)
<b>Lucro bruto</b>		<b>70.602</b>	<b>(37.854)</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	22	(29.760)	(27.700)
Com pessoal	22	(45.961)	(56.012)
Depreciação e amortização	22	(5.569)	(4.626)
Despesas com publicidade, marketing e propaganda	22	(2.668)	(6.885)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<b>(13.356)</b>	<b>(133.077)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	23	37.029	37.970
Despesas financeiras	23	(130.909)	(62.361)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(93.880)</b>	<b>(24.391)</b>
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(107.236)</b>	<b>(157.468)</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferido		35.697	53.035
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(71.539)</b>	<b>(104.433)</b>
<b>Resultado por ação básico</b>		<b>(1,40551)</b>	<b>(2,93384)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais – R\$)*

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(71.539)</b>	<b>(104.433)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b><u>(71.539)</u></b>	<b><u>(104.433)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de Reais – R\$)*

	Nota Explicativa	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	19	<b>351.028</b>	<b>(112.368)</b>	<b>238.660</b>
Resultado do exercício		-	(104.433)	(104.433)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	19	<b>351.028</b>	<b>(216.801)</b>	<b>134.227</b>
<b>Mutações do exercício</b>		<b>-</b>	<b>(104.433)</b>	<b>(104.433)</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>	19	<b>351.028</b>	<b>(216.801)</b>	<b>134.227</b>
Aumento de capital	21	43.000	-	43.000
Resultado do exercício		-	(71.539)	(71.539)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	19	<b>394.028</b>	<b>(288.340)</b>	<b>105.688</b>
<b>Mutações do exercício</b>		<b>43.000</b>	<b>(71.539)</b>	<b>(28.539)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais – R\$)

	Nota Explicativa	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(107.236)	(157.468)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	8 e 9	58.505	42.341
Operação com instrumentos financeiros derivativos	5	(5.787)	12.409
Bônus a pagar		3.794	4.306
Juros sobre debêntures a pagar		5.914	(1.429)
Juros sobre empréstimos a pagar	13	2.840	2.382
Juros sobre arrendamento a pagar	16	1.180	1.522
Juros e variação cambial sobre passivo financeiro de fornecedores	17	68.030	(15.747)
		<u>27.240</u>	<u>(111.684)</u>
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Clientes	4	(14.220)	(6.717)
Despesas antecipadas	6	(4.622)	1.096
Impostos a recuperar		(4.370)	(3.480)
Outros ativos		(537)	(221)
Fornecedores	10	(8.028)	19.220
Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais	11	(4.408)	3.487
Obrigações tributárias	12	(791)	1.623
Arrendamento a pagar	16	321	3.335
Outras contas a pagar	18	4.042	1.875
		<u>(5.373)</u>	<u>(91.466)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de imobilizado	8	(6.621)	(4.245)
Aquisições de intangível	9	(24.054)	(69.720)
		<u>(30.675)</u>	<u>(73.965)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Variação nos passivos de financiamentos:			
Custo de Transação Relacionados a Debêntures	14	131	131
Pagamento de Arrendamento	16	(7.683)	(7.192)
Pagamento de Passivo Financeiro de fornecedores	17	(72.593)	(31.507)
Captação de Empréstimos Bancários	13	-	200.000
Custo de Transação Relacionados a Empréstimos	13	164	(764)
Aumento de Capital	19	43.000	-
		<u>(36.981)</u>	<u>160.668</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>			
		<u>(73.029)</u>	<u>(4.763)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		165.477	170.240
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		92.447	165.477
		<u>(73.029)</u>	<u>(4.763)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais – R\$)*

### **1 Contexto operacional**

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (“Quod” ou “Sociedade”) constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda Araguaia, 2.104 - 8º andar, cidade de Barueri, foi fundada em 14 de junho de 2017, pelos acionistas Banco do Brasil, Caixa Participações, Banco Bradesco, Banco Itaú e Banco Santander, e passou a atuar com a marca Quod desde junho de 2018. Em 2019, a Sociedade deu continuidade à construção de sua plataforma de operação e desenvolvimento de seus produtos, iniciando ainda suas atividades comerciais, tendo assinado os primeiros contratos globais de serviço e realizando diversas provas de conceito com clientes. Em junho de 2020, a Sociedade passou a operar de forma plena sua plataforma de dados e produtos de score e relatório de crédito. A Sociedade concluiu em setembro de 2020, operações para que seu endividamento passasse a ser composto exclusivamente por dívidas de longo prazo equalizando sua estrutura de capital para suportar seu Plano de Negócios, conforme apresentado na Nota 13 – Empréstimos Bancários a pagar. A sociedade considera as diretrizes e políticas de seus acionistas, avaliando constantemente alternativas para equilibrar seus ativos e passivos de curto prazo, com plano de ação em curso para adequação de seu capital de giro e parte desse plano resultou no aumento de capital aprovado em novembro de 2021, conforme apresentado na Nota 19 – Patrimônio Líquido, consequentemente as suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

A Sociedade é uma gestora de bases de dados, tendo as seguintes atividades como objeto social:

- (i) Coleta, o armazenamento, a avaliação, o monitoramento e o gerenciamento de dados financeiros e não financeiros de pessoas naturais e jurídicas;
- (ii) Organização, a análise, o desenvolvimento, a criação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e gerenciamento de risco de crédito e de negócios;
- (iii) Desenvolvimento e comercialização de relatórios de crédito, de escalas e métricas (score) de risco de crédito, de risco de identidade e de fraude, e de atributos de risco de crédito e de fraude;
- (iv) Classificação e análise de risco;
- (v) Prestação de serviços acessórios à análise de carteira de crédito e à recuperação de obrigações vencidas e não honradas;
- (vi) Prestação de serviços em geral para suporte a atividade creditícia e de proteção ao crédito, incluindo consultoria, desenvolvimento de sistemas, projetos, elaboração e venda de pesquisas;
- (vii) Desenvolvimento e exploração comercial relacionados a prestação de serviços de informação, marketing e tecnologia em geral, com base no banco de dados, no know-how e na capacidade de distribuição da Sociedade;
- (viii) Serviços de suporte ao consumidor em relação a crédito e fraude, incluindo educação financeira;
- (ix) Instrução, treinamento e capacitação técnica para terceiros nas atividades desenvolvidas pela Sociedade, inclusive para análise de crédito e prevenção a fraudes;
- (x) Desenvolvimento, implementação e comercialização de modelos estatísticos;

- (xi) Prestação de serviços na área de processamento de dados para terceiros;
- (xii) Assessoria, consultoria e suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados, bem como portais, provedores de internet e demais serviços de informação na internet;
- (xiii) Desenvolvimento, aplicação e oferta de tecnologias de segurança em operações e transações, por meios eletrônicos ou não;
- (xiv) Criação, desenvolvimento, cessão, licença, sublicença e distribuição de sistemas de processamento de dados e de software;
- (xv) Prática de outras atividades necessárias e pertinentes para a realização de seu objeto social; e
- (xvi) Participação em outras sociedades, como acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior.

## **2 Principais práticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), interpretações e orientações técnicas que são aplicadas consistentemente pela Sociedade.

### **2.2 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2022.

### **2.3 Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais - R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

### **2.4 Estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade, bem como a divulgação de informações sobre os dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa do contas a receber, à vida útil dos bens do imobilizado e intangível, da realização do imposto de renda e da contribuição social diferidas e ao “*impairment*” sobre o intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às probabilidades inerentes ao processo de estimativa. A Sociedade tem como política efetuar a revisão de suas estimativas, no fechamento das demonstrações financeiras intermediárias e anuais.

## 2.5 Reapresentação de valores correspondentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Durante o exercício de 2021, a sociedade revisou e aprimorou a alocação dos custos de serviços prestados, apresentado nas Demonstrações dos Resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, reconhecendo os custos de remuneração de pessoal diretamente ligados à prestação de serviços aos nossos clientes, bem como os montantes de depreciação e amortização dos ativos diretamente utilizados à prestação de serviços e suporte ao atendimento de nossos clientes, adicionalmente a sociedade realocou o montante apresentando na Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Indireto referente a pagamentos, juros e variação cambial sobre o passivo financeiro de fornecedores.

Os valores correspondentes referentes às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados no quadro das Demonstrações dos Resultados dos Exercícios, Custos, Despesas Gerais e Administrativas por Natureza e Demonstração dos Fluxos de Caixa Método Indireto estão sendo reapresentados em conformidade com CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas, e retificação de erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis. As reclassificações realizadas não impactaram o lucro líquido anteriormente demonstrado. Desta forma as reapresentações realizadas são:

- **Custos com Pessoal:** Parte dos gastos incorridos com remuneração de pessoal foram reclassificados para “Custos com Pessoal”, uma vez que correspondem a gastos de pessoal diretamente ligados à prestação de serviços aos nossos clientes.
- **Custos de Depreciação e Amortização:** Parte dos montantes de depreciações e amortizações dos ativos imobilizados e intangíveis da sociedade foram reclassificadas para “Custo de Depreciação e Amortização”, visto que parte dos ativos da sociedade diretamente utilizados na prestação de serviços e suporte ao atendimento de nossos clientes.

As tabelas abaixo resumem os ajustes e os valores reapresentados nas demonstrações financeiras da sociedade em 31 de dezembro de 2021:

### (i) Demonstração de resultado do exercício

	31/12/2020	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
<b>Receita líquida de serviços</b>	48.020	-	48.020
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	(42.826)	(43.048)	(85.874)
<b>Lucro bruto</b>	<u>5.194</u>	<u>(43.048)</u>	<u>(37.854)</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	(27.700)	-	(27.700)
Com pessoal	(61.999)	5.987	(56.012)
Depreciação e amortização	(41.687)	37.061	(4.626)
Despesas com publicidade, marketing e propaganda	(6.885)	-	(6.885)
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>(133.077)</u>	<u>-</u>	<u>(133.077)</u>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	37.970	-	37.970
Despesas financeiras	(62.361)	-	(62.361)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(24.391)</u>	<u>-</u>	<u>(24.391)</u>

	31/12/2020	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(157.468)</b>	-	<b>(157.468)</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferido	53.035	-	53.035
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(104.433)</b>	-	<b>(104.433)</b>
<b>Resultado por ação básico</b>	<b>(2,93384)</b>	-	<b>(2,93384)</b>

**(ii) Custos, Despesas Gerais e Administrativas por Natureza (Nota Explicativa nº 22)**

	31/12/2020	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
Custo dos serviços prestados	(42.826)	(43.048)	(85.874)
Despesas Gerais e administrativas	(27.700)		(27.700)
Despesas com pessoal	(61.999)	5.987	(56.012)
Depreciação e amortização	(41.687)	37.061	(4.626)
Despesas com publicidade, marketing e propaganda	(6.885)		(6.885)
	<b>(181.097)</b>	-	<b>(181.097)</b>

	31/12/2020	Ajustes	31/12/2020 (Reapresentado)
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>			
Sustentação e suporte a plataforma	(25.211)	-	(25.211)
Base de dados	(8.731)	-	(8.731)
Comunicação	(2.111)	-	(2.111)
Atendimento ao cliente	(6.773)	-	(6.773)
Custo com pessoal	-	(5.987)	(5.987)
Depreciação e amortização	-	(37.061)	(37.061)
<b>Despesas com pessoal e administrativas</b>			
Pessoal	(61.999)	5.987	(56.012)
Publicidade, marketing e propaganda	(6.885)	-	(6.885)
Material consumo, escritório e outros	(2.686)	-	(2.686)
Viagem, locomoção e diárias	(89)	-	(89)
<b>Despesas Gerais</b>			
Depreciação & amortização	(41.687)	37.061	(4.626)
Prestação de serviços	(17.265)	-	(17.265)
Impostos e taxas	(6.205)	-	(6.205)
Manutenção	(4)	-	(4)
Prediais & ocupações	(1.451)	-	(1.451)
	<b>(181.097)</b>	-	<b>(181.097)</b>

**2.6 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com carência original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, mantidos para utilização nos compromissos de curto prazo.

## 2.7 Instrumentos financeiros

### ***Classificação e mensuração***

As práticas contábeis adotadas pela Sociedade permitem que os instrumentos financeiros sejam classificados sob as seguintes categorias: (i) instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado; (ii) instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA – instrumentos de dívida); (iii) instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA – instrumentos patrimoniais); e (iv) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado (VJR). A classificação depende da origem dos instrumentos ou da finalidade para a qual os instrumentos financeiros são adquiridos. A classificação dos instrumentos financeiros é efetuada no reconhecimento inicial da operação. No quadro abaixo, demonstramos a classificação de seus ativos e passivos financeiros, a partir dos requisitos do CPC 48:

<b>Ativo / Passivo Financeiro</b>	<b>Classificação</b>
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos Financeiros Derivativos	Valor justo por meio do resultado
Contas a Receber	Custo amortizado
Empréstimos Bancários	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Passivo financeiro	Custo amortizado
Debêntures a pagar	Custo amortizado

### ***Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado***

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos e passivos financeiros não classificados como ao VJR são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A receita e despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### ***Instrumentos financeiros mensurados ao VJR***

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos e passivos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Sociedade pode designar de forma irrevogável um ativo ou passivo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### 2.7.1 *Contas a Receber de Clientes*

São ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, representados pelos valores nominais dos títulos a receber de clientes por venda de produtos e serviços de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes.

### **Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosas - PECLD**

A sociedade elaborou a sua política para reconhecimento de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e reconheceu provisão para perdas esperadas de créditos sobre os recebíveis. A sociedade aplicou o modelo simplificado para o cálculo da sua provisão de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa.

Dentre outras informações foi considerado a matriz a seguir para cálculo da provisão de perdas esperadas:

	Títulos a vencer		Títulos vencidos			
	entre 1 e 30 dias	entre 31 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias	acima de 180 dias	
Percentual de Perdas	0,50%	1,0%	5,0%	20%	50%	100%

Os títulos de clientes que apresentam acordo de pagamento com reconhecimento da dívida e formalização do acordo, em como títulos de clientes que não apresentam riscos de créditos não são considerados na base de cálculo. Caso o acordo não seja cumprido parcial ou total, o título volta a ser considerado na base de cálculo para provisão.

## **2.8 Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação inicia-se quando os ativos estão prontos para o uso pretendido.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

## **2.9 Intangível**

O intangível inclui gastos com aquisição e elaboração de sistemas de computação para a formação e implementação de plataformas e bases de dados e dos produtos que serão ofertados pela Sociedade. Dessa maneira, tais gastos são capitalizados em consonância com os pronunciamentos contábeis aplicáveis, conforme descrito abaixo.

Quando aplicável, de acordo com o CPC 04 - Ativo intangível, os ativos são amortizados pelo método que reflita o padrão no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela mesma, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil desses ativos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e os produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pela Sociedade, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o software/projeto para que esteja disponível para uso ou venda;
- A Administração pretende concluir o software/projeto e usá-lo ou vendê-lo;
- O software/projeto pode ser vendido ou usado;
- O software/projeto gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- Recursos técnicos e financeiros e outros recursos adequados estão disponíveis para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software/projeto;
- O gasto atribuível ao software/projeto durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança;
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software/projeto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de software/projeto e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes; e
- Os custos com desenvolvimento que não atendem a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesas não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

O valor amortizável do respectivo ativo intangível com vida útil definida é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada, cujo método de amortização reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros pela Sociedade. Assim os ativos intangíveis podem ser amortizados pelo método linear ou não linear, conforme taxas descritas na nota explicativa nº 8.

## **2.10 Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis**

No fim do exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Para tanto, a Sociedade identifica os grupos de ativos que possuem entradas de caixa independentes (UGC's – Unidade Geradoras de Caixa) e avalia seu valor em uso. O valor em uso é mensurado a partir das previsões de fluxos de caixa, descontados pelo custo médio de capital ponderado da Sociedade, durante a vida útil da UGC em questão. A Sociedade compara o valor em uso das UGCs com a soma dos valores contábeis dos ativos que a compõem. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Nos exercícios de 2021 e 2020 a Sociedade não registrou perdas por redução ao valor recuperável de ativos.

### **2.11 Fornecedores**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

### **2.12 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais**

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais são reconhecidas de acordo com o Pronunciamento Contábil Técnico CPC 25, que trata de Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Para os processos diagnosticados com riscos possíveis a Sociedade divulga em Nota Explicativa e para os processos diagnosticados com o risco remoto a Sociedade faz o acompanhamento. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

### **2.13 Imposto de renda e contribuição social**

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

A provisão para imposto de renda foi constituída com base na legislação fiscal vigente à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 20 por mês). A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais negativas correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa de IR e CSLL, apenas quando for provável que a Sociedade apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

### **2.14 Receita de contratos com clientes**

A Sociedade gera receita principalmente pela venda de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes. A mensuração da receita ocorre com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

A Sociedade reconhece a receita conforme o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, no momento em que transfere o controle dos serviços ao cliente e através da análise e aplicação das 5 etapas que deverão ser seguidas até o reconhecimento contábil de uma receita: etapa 1 – Identificar o(s) contrato(s) com um cliente; etapa 2 – Identificar as obrigações de performance; etapa 3 – Determinar o preço da transação, por obrigação de performance; etapa 4 – Alocar o preço de transação às obrigações de performance no contrato; e etapa 5 – Reconhecimento da Receita conforme o cumprimento das obrigações de performance.

As informações sobre a natureza dos contratos e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

- 1. Pacotes pré-pagos:** essa modalidade de pacotes permite a contratação dos produtos por um determinado período (mensal, trimestral, semestral ou anual). Os clientes contratam um limite de utilização mensal não cumulativo e pago antecipadamente. Esse modelo de negócio atende principalmente os clientes de pequeno e médio porte.

2. **Oferta customizada com franquia:** essa modalidade permite a contratação mensal de um ou mais dos produtos dentro do portfólio. Os clientes contratam uma franquia de valor mensal e a utilização dos produtos é apurada e precificada de maneira unitária. Em caso de utilização inferior ao valor de contrato, será cobrada a franquia estabelecida. Em caso de utilização acima da franquia, é cobrado o valor excedente.
3. **Oferta customizada sem franquia:** essa modalidade permite a contratação mensal de um ou mais dos produtos dentro do portfólio com preço unitário preestabelecido. Os clientes não possuem uma franquia de valor mensal e a utilização dos produtos é apurada e precificada de acordo com o contrato.
4. **Oferta customizada com consumo ilimitado:** essa modalidade permite a contratação mensal de um ou mais dos produtos dentro do portfólio com consumo ilimitado a um preço fixo predeterminado. Esse modelo de negócio atende principalmente os clientes estratégicos.
5. **Success Fee:** essa modalidade de serviço é baseada em um percentual de retorno preestabelecido e apurado mensalmente. Esse modelo de negócio é utilizado apenas em determinadas linhas de produtos.

O reconhecimento da receita ocorre à medida que o cliente tem acesso aos produtos e serviços de acordo com o contrato.

1. **Pacotes pré-pagos:** nessa modalidade a receita é reconhecida no ato da prestação de serviço.
2. **Oferta customizada com franquia:** nessa modalidade a receita é reconhecida mensalmente com base nos valores apurados pela Sociedade.
3. **Oferta customizada sem franquia:** nessa modalidade a receita é reconhecida mensalmente com base nos valores apurados pela Sociedade.
4. **Oferta customizada com consumo ilimitado:** nessa modalidade a receita é reconhecida mensalmente com base nos valores preestabelecidos em contrato.
5. **Success Fee:** nessa modalidade a receita é reconhecida mensalmente com base nos valores apurados pela Sociedade, quando não há mais variabilidade em relação ao seu valor

## 2.15 Custos

A Sociedade apura e reconhece os custos principalmente sobre venda de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes.

Os principais custos apurados e reconhecidos são:

1. **Sustentação e suporte à plataformas:** São custos fixos relacionados a sustentação, manutenção do ambiente cloud e suporte à plataforma tecnológica;
2. **Base de dados:** São custos fixos relacionados à aquisição, estruturação e processamento de base de dados.
3. **Comunicação:** São custos variáveis relacionados com os envios de carta, disparos de sms, telefonemas e disparos de e-mail para comunicação ao consumidor;

4. **Atendimento ao cliente:** São custos variáveis relacionados a atendimento ao cliente e ao consumidor;
5. **Revenda de produtos:** São custos variáveis relacionados à revenda de produtos de parceiros aos nossos clientes;
6. **Custos de Pessoal:** São custos variáveis relacionados a remuneração, benefícios e encargos sociais dos colaboradores diretamente ligados à prestação de serviços aos nossos clientes, esses colaboradores são profissionais pertencentes e/ou alocados nas áreas de Tecnologia da Informação (T.I) e Dados e Analytics;
7. **Depreciação e Amortização:** São custos relacionados a depreciação dos equipamentos de informática e processamento de dados, bem como os custos relacionados a amortização da plataforma tecnológica que são essenciais e diretamente ligados à prestação de serviços aos nossos clientes.

## **2.16 Normas e interpretações alteradas ou ainda não efetivas**

As normas e interpretações alteradas emitidas, mas ainda não efetivas até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Sociedade pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- **Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06)** - As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48, CPC 38, CPC 40, CPC 11 e CPC 06 relacionados a:
  - Mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e
  - Contabilidade de hedge.

A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da norma em suas demonstrações financeiras.

- **Benefícios relacionados à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16 – Arrendamentos)** – Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos a arrendatários em contratos de arrendamentos após 30 de junho de 2021. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras da sociedade.
- **Contratos Onerosos** – Custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25) - As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da norma em seus contratos.

- **Alterações à IAS 16 (CPC 27) – Imobilizado : Recursos Antes do Uso Pretendido** - As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. As alterações são aplicáveis para período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2022. A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da norma em suas demonstrações financeiras.
- **Alterações à IFRS 3 (CPC 15(R1)) - Referência à Estrutura Conceitual** - As alterações atualizam a IFRS 3 (CPC 15(R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem na IFRS 3 (CPC 15(R1)) a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 (CPC 25), o comprador aplica a IAS 37 (CPC 25) para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. As alterações são aplicáveis a combinações de negócios cuja data de aquisição ocorra em ou após o início do primeiro período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2022. A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da alteração da referida norma em suas demonstrações financeiras.
- **Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020 Alterações à IFRS 1 (CPC 27 (R1), CPC 43 (R1)) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Arrendamentos, e IAS 41 (CPC 29) - Agricultura.** - A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da norma em suas demonstrações financeiras.
- **Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)** - As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da alteração da referida norma em suas demonstrações financeiras.
- **Alterações ao CPC 26: Classificação de passivos como circulante ou não circulante** - Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: a) O que significa um direito de postergar a liquidação; b) Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; c) Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; d) Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da alteração da referida norma em seus passivos.

- **Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis** - Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8, norma correlata ao CPC 23, no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e serão aplicadas para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada. A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da alteração na referida norma mas não espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- **Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis** - Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1, norma correlata ao CPC 26 (R1) e *IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias de como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao *Practice Statement 2* fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. A Sociedade vai avaliar os possíveis impactos de aplicação da alteração da referida norma na divulgação de suas políticas contábeis.
- **Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture** - As alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e à IAS 28 (CPC 18 (R2)) tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Especificamente, os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou joint venture contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações de investidores não relacionados nessa coligada ou joint venture. Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou joint venture contabilizada pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações dos investidores não relacionados na nova coligada ou joint venture. A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB; porém, é permitida a adoção antecipada das alterações. Essas alterações não apresentam impacto sobre as demonstrações financeiras da sociedade.
- **IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguro** - A nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro e substitui a IFRS 4 (CPC 11) - Contratos de Seguro. As alterações da nova norma são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Essas alterações não apresentam impacto sobre as demonstrações financeiras da sociedade.

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa representados na demonstração do fluxo de caixa estão compostos da seguinte forma:

	<b>Taxa média ponderada a.a. 2021</b>	<b>Taxa média ponderada a.a. 2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Caixa e bancos			14	39
Certificados de Depósito Bancário - CDB	102,8 do DI	101,2 do DI	92.433	165.438
<b>Total</b>			<b>92.447</b>	<b>165.477</b>

Representam aplicações remuneradas às taxas descritas acima, sem o risco de mudança significativa do valor e com liquidez imediata, mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

### 4 Clientes

As contas a receber são representadas pelos valores nominais dos títulos a receber de clientes por venda de produtos e serviços de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes.

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Clientes - a vencer	18.667	6.717
Clientes - vencidos	2.443	-
Perdas Esperadas para Crédito de Liquidação Duvidosa	(173)	-
<b>Total</b>	<b>20.937</b>	<b>6.717</b>

O saldo de contas a receber de clientes está apresentado substancialmente por títulos de prestação de serviços para clientes pessoa jurídica com vencimento entre 30 e 60 dias, sendo 90% com partes relacionadas. A sociedade aplicou o modelo simplificado para o cálculo da sua provisão de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020, visto que 94% eram títulos com grandes bancos avaliados pelas agências de risco em AAA, portanto com baixo risco de crédito, os quais também são partes relacionadas, não foi necessário a constituição de provisão para perdas esperada.

O composição do saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2021:

<b>Aging List dos títulos</b>	<b>Taxa média de Perda Esperada</b>	<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>Provisão para Perda Esperada em 31/12/2021</b>
A vencer	0,50%	18.667	6.695	-
Vencidos de 01 a 30 dias	1,00%	1.863	22	1
Vencidos de 31 a 60 dias	5,00%	162	-	8
Vencidos de 61 a 90 dias	20,00%	164	-	32
Vencidos de 91 a 180 dias	50,00%	215	-	105
Vencidos a mais de 180 dias	100,00%	39	-	28
<b>Total</b>		<b>21.110</b>	<b>6.717</b>	<b>173</b>

Em 31 de dezembro de 2020 a provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa não era aplicável, visto que 94% eram títulos com grandes bancos avaliados pelas agências de risco em AAA, portanto com baixo risco de crédito, os quais também são partes relacionadas.

## **5 Instrumentos financeiros**

O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros da Sociedade foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Sociedade não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo.

Os ativos e passivos financeiros da Sociedade são (i) caixa e equivalentes de caixa, (ii) instrumentos financeiros derivativos, (iii) contas a receber (iv) empréstimos bancários, (v) fornecedores, (vi) passivo financeiro a pagar e (vii) debêntures a pagar.

A Sociedade implantou Política de Aplicações Financeiras estabelecendo as diretrizes para gestão do risco de crédito e liquidez do seu portfólio de aplicações financeiras, incluindo a definição de limites por contraparte e de carência máxima permitida.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações remanescentes, com condições e vencimentos similares.

A evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações além dos preços cotados incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

A tabela a seguir apresenta o valor justo/contábil dos ativos e passivos da Sociedade em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	Nível 1		Nível 2		Nível 3	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
<b>Ativo:</b>						
<b>Classificados a valor justo pelo resultado</b>						
CDB	-	-	92.433	165.438	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	49	-	-
<b>Passivo:</b>						
<b>Classificados a valor justo pelo resultado</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.030	12.866	-	-
<b>Classificados ao custo amortizado</b>						
Empréstimos bancários	-	-	204.619	201.616	-	-
Passivo financeiro fornecedores	-	-	556.656	561.219	-	-
Passivo financeiro arrendamento	-	-	11.393	17.575	-	-
Debêntures	-	-	259.894	253.849	-	-

As metodologias utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- **Certificado de depósito bancários - CDB:** Para as aplicações em CDB, o valor justo é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros de DI disponibilizada ao mercado através de órgãos oficiais (B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, BACEN).
- **Instrumentos financeiros derivativos:** Seus fluxos de caixa futuros são descontados a valor presente com base em curvas de rentabilidade, traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos na B3, essas curvas de rentabilidade podem ser utilizadas para obter o valor justo dos derivativos.
- **Empréstimos bancários:** O valor contábil foi calculado pelos pagamentos previstos de principal e, quando aplicável, juros até o vencimento com as taxas previstas em contrato
- **Passivos financeiros:** Para o passivo financeiro de fornecedores o valor justo é apurado a partir dos valores atualizados pelo IPCA e CPI, disponibilizados ao mercado através de órgãos oficiais (IBGE e *BLS - Bureau of Labor Statistics*). Já para o passivo financeiro de arrendamento o valor justo é apurado com base nos fluxos de caixa projetados, descontados a taxa média de mercado de 7% ao ano.
- **Debentures:** O valor contábil é apurado a partir dos valores atualizados da taxa de juros de DI disponibilizada ao mercado através de órgãos oficiais (Cetip, BACEN, etc), acrescidos de sobretaxa de 2,70% ao ano.

### 5.1 Instrumentos financeiros derivativos

Em 2019 a Sociedade contratou operações de instrumentos derivativos para proteção cambial de seus pagamentos em dólar previstos para o exercício de 2020, através da compra de *Non Deliverable Forwards – NDF's* (termo de dólar). Os termos possuíam vencimentos entre janeiro e dezembro de 2020, com taxas contratadas entre R\$ 4,0555 e R\$ 4,1304 (taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2019 de R\$ 4,0307).

Em 2020, a Sociedade contratou Instrumento Financeiro - Swap junto ao Banco Safra, com o objetivo de se proteger de oscilações relacionadas à variação cambial do fluxo de pagamentos em moeda estrangeira associado ao contrato com seu parceiro tecnológico. O Swap protege o fluxo de pagamentos de janeiro de 2021 a novembro de 2027. A ponta ativa do swap incorre em variação cambial do dólar ao passo que a ponta passiva incorre juros equivalentes a DI -1,04%. A Sociedade não aplicou a contabilidade de hedge, a contabilização está por valor justo por meio de resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esses instrumentos financeiros derivativos estavam representados conforme abaixo, respectivamente:

	2021		2020	
	Valor de Referência (milhares de USD)	MtM	Valor de Referência (milhares de USD)	MtM
<b>Operações de Swap</b>	<b>32.891</b>	<b>(6.827)</b>	<b>37.001</b>	<b>(11.642)</b>
Variação Cambial vs Taxa Flutuante em R\$ (DI -1,04%)	32.891	(6.827)	37.001	(11.642)
<b>Operações de NDF</b>	<b>2.469</b>	<b>(203)</b>	<b>6.714</b>	<b>(1.175)</b>
Termo de Dólar	2.469	(203)	6.714	(1.175)
<b>Total</b>	<b>35.360</b>	<b>(7.030)</b>	<b>43.715</b>	<b>(12.817)</b>

## 6 Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 10.091 e R\$ 5.470, respectivamente, conforme relacionado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Suportes de informática (a)	3.375	3.147
Subscrição de software (b)	2.080	2.015
Seguros (c)	243	308
Outras despesas antecipadas (d)	4.394	-
<b>Total</b>	<b>10.092</b>	<b>5.470</b>
Curto prazo	8.536	4.251
Longo prazo	1.556	1.219

- (a) Refere-se a despesa de suporte a equipamentos de informática;
- (b) Refere-se a despesas na contratação de serviços de uso de software utilizados nas atividades da Sociedade.
- (c) Refere-se a despesas de seguro patrimonial, seguro dos data centers, direitos & obrigações (D&O), seguro garantia e seguro fiança.
- (d) Refere-se a despesas na contratação de serviços de consultorias.

## 7 Imposto de renda e contribuição social – Diferido

A Sociedade reconheceu ativo fiscal diferido sobre o saldo negativo proveniente dos prejuízos reconhecidos em 2021 e 2020. Com base em estimativas de lucros tributáveis futuros, a Sociedade considera provável sua utilização contra tais prejuízos em prazo de 7 anos.

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Ativo fiscal diferido (Resultado)</b>		
Imposto de renda diferido	26.055	38.995
Contribuição social diferida	9.641	14.040
<b>Total da Movimentação</b>	<b>35.696</b>	<b>53.035</b>

O quadro a seguir apresenta o detalhamento da composição do ativo fiscal diferido:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Prejuízo Fiscal e Base Negativa:</b>		
Prejuízo fiscal - IR	393.572	285.942
Base negativa de CSLL	407.947	297.420
<b>Adições e (Exclusões):</b>		
Total das Adições	62.757	32.428
Total das Exclusões	(41.339)	(7.604)
<b>Bases de Cálculo</b>		
Base de Cálculo de IRPJ	414.989	310.766
Base de Cálculo de CSLL	429.365	322.244
<b>Ativo Fiscal Diferido:</b>		
Imposto de Renda Diferido	103.747	77.692
Contribuição Social Diferida	38.643	29.002
<b>Total</b>	<b>142.390</b>	<b>106.694</b>

Para o cálculo do valor presente do ativo fiscal diferido foi utilizada a taxa de captação. Em 31 de dezembro de 2021, o valor presente é representado pelo montante de R\$ 84.097.

A tabela a seguir apresenta o Aging de realização do ativo fiscal diferido:

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Utilização do diferido (período)	5.253	19.826	22.825	25.971	29.082	32.398	7.035
Utilização do diferido (acumulado)	5.253	25.079	47.904	73.875	102.957	135.355	142.390
% Utilização	4%	18%	34%	52%	72%	95%	100%
Valor Presente do AFD	4.426	14.902	15.305	15.535	15.519	15.422	2.988

## 8 Imobilizado

	Taxa média anual - %	31/12/2021		31/12/2020	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática (a)	20	47.503	(19.056)	28.447	30.664
Benefitorias (b)	11 a 13	4.567	(1.814)	2.753	3.305
Telefonia	20	443	(377)	66	155
Móveis e utensílios	10	821	(275)	546	628
Direito de uso - imóveis e equip. (c)	13 a 33	28.888	(18.931)	9.957	16.258
<b>Total</b>		<b>82.222</b>	<b>(40.453)</b>	<b>41.769</b>	<b>51.010</b>

As movimentações do imobilizado são as seguintes:

	Taxa média anual - %	Saldos em 31 de dezembro de 2019	Aquisições	Depreciações	Saldos em 31 de dezembro de 2020
Equipamentos de informática (a)	20	37.689	910	(7.935)	30.664
Benfeitorias (b)	11 a 13	3.856	-	(551)	3.305
Telefonia	20	244	-	(89)	155
Móveis e utensílios	10	710	-	(82)	628
Direito de uso - imóveis e equip. (c)	13 a 33	19.040	3.335	(6.117)	16.258
<b>Total</b>		<b>61.539</b>	<b>4.245</b>	<b>(14.774)</b>	<b>51.010</b>

	Taxa média anual - %	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Aquisições	Depreciações	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Equipamentos de informática (a)	20	30.664	6.300	(8.517)	28.447
Benfeitorias (b)	11 a 13	3.305	-	(552)	2.753
Telefonia	20	155	-	(89)	66
Móveis e utensílios	10	628	-	(82)	546
Direito de uso - imóveis e equip. (c)	13 a 33	16.258	321	(6.622)	9.957
<b>Total</b>		<b>51.010</b>	<b>6.621</b>	<b>(15.862)</b>	<b>41.769</b>

- (a) Refere-se a equipamentos de informática, primordialmente servidores da plataforma da dados da Sociedade.
- (b) Benfeitorias: Refere-se a benfeitorias em imóveis de terceiros e está sendo depreciado conforme exercício firmado no contrato de aluguel.
- (c) Refere-se aos direitos de uso de imóveis da sede e equipamentos dos data centers da Sociedade, o reconhecimento é decorrente da aplicação inicial do pronunciamento contábil CPC-06 (R2) Arrendamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## 9 Intangível

	Taxa média anual de amortização - %	31/12/2021		31/12/2020	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Plataforma de dados (a)	1 a 7	817.888	(16.436)	801.452	812.761
Software e licenciamento de software(b)	20	4.985	(1.092)	3.893	4.907
Produtos (c)	9 a 10	80.222	(11.173)	69.049	68.190
Base de dados (d)	48	71.860	(47.123)	24.737	31.862
<b>Total</b>		<b>974.955</b>	<b>(75.824)</b>	<b>899.131</b>	<b>917.720</b>

As movimentações do intangível são as seguintes:

	Saldos em 31 de dezembro de 2019	Aquisição	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2020
Plataforma de dados (a)	206.934	610.955	(5.128)	812.761
Software e licenciamento de software (b)	5.107	161	(361)	4.907
Produtos (c)	38.016	34.238	(4.064)	68.190
Base de dados (d)	17.036	32.839	(18.015)	31.862
<b>Total</b>	<b>267.093</b>	<b>678.193</b>	<b>(27.568)</b>	<b>917.720</b>

	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>Aquisição</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>
Plataforma de dados (a)	812.761	-	(11.308)	801.453
Software e licenciamento de software (b)	4.907	(610)	(404)	3.893
Produtos (c)	68.190	7.968	(7.110)	69.048
Base de dados (d)	31.862	16.696	(23.821)	24.737
<b>Total</b>	<b>917.720</b>	<b>24.054</b>	<b>(42.643)</b>	<b>899.131</b>

- (a) Refere-se a investimentos em desenvolvimento das plataformas de dados da Quod e Controlcred. Em junho de 2020 a plataforma de dados da Quod atingiu o nível para o uso pretendido pela sociedade e por isso foi ativada no valor de R\$ 610.955, o ativo em questão possui padrão de amortização não linear, tendo taxas crescentes ao longo de sua vida útil, variando de 1-7% ao ano. Tal padrão reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros pela Sociedade.
- (b) Refere-se a softwares e licenças de software de terceiros utilizados no desenvolvimento da plataforma de dados da Quod, para prestação de novos serviços e produtos, bem como a implantação de plataformas de atendimento a clientes e de sistemas de gestão.
- (c) Refere-se a gastos com desenvolvimento ou aquisição de novos produtos.
- (d) Refere-se a gastos realizados para formação de base de dados da Sociedade.

## 10 Fornecedores

O saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2021 e 2020, no montante de R\$ 45.738 e R\$ 53.766, respectivamente, refere-se à aquisição de bens, manutenção de software, hardware e consultorias diversas, etc.

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Lexis Nexis Risk Solutions	(20.520)	(27.391)
Equinix do Brasil Soluções de Tecnologia em Informática Ltda	(577)	(2.212)
Outros fornecedores	(24.641)	(24.163)
<b>Total</b>	<b>(45.738)</b>	<b>(53.766)</b>
Circulante	(33.473)	(38.012)
Não Circulante	(12.265)	(15.754)

## 11 Obrigações trabalhistas, férias e encargos sociais

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	(12.061)	(12.605)
Provisão para férias e encargos sobre férias	(3.895)	(3.965)
<b>Total</b>	<b>(15.956)</b>	<b>(16.570)</b>

## 12 Obrigações tributárias

	31/12/2021	31/12/2020
Impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, CIDE, CSRF)	(4.501)	(5.578)
Imposto Municipal (ISS)	(550)	(256)
INSS	(5)	(12)
<b>Total</b>	<b>(5.056)</b>	<b>(5.847)</b>

## 13 Empréstimos bancários a pagar

Em 29 de setembro de 2020, a Sociedade contratou empréstimos na modalidade de Cédula de Crédito Bancária (CCB) junto aos bancos Bradesco, Santander e Safra, no montante total de R\$ 200.000, sendo R\$ 66.667 junto a cada instituição financeira. As CCB's possuem prazo total de 5 anos, com pagamento de juros semestral e amortização anual, em três parcelas iguais, a partir do final do 3º ano. A remuneração dos empréstimos é equivalente a DI + 2,70% ao ano. Os contratos não possuem covenants financeiros.

Em 31 de dezembro de 2021 os saldos de empréstimos a pagar era composto conforme abaixo:

	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Apropriações	Juros pagos	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Empréstimos Bancários a pagar	(200.000)			(200.000)
Juros sobre Empréstimos Bancários	(2.381)	(14.236)	11.397	(5.220)
Custos de transação a apropriar	765	(164)	-	601
<b>Total</b>	<b>(201.616)</b>	<b>(14.400)</b>	<b>11.397</b>	<b>(204.619)</b>
Circulante	(2.217)			(5.056)
Não Circulante	(199.399)			(199.563)

## 14 Debêntures a pagar

Em agosto de 2019, ocorreu a 1ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos da Sociedade. O valor total da emissão foi de R\$ 250.000, com remuneração equivalente a DI+0,60% ao ano, pagas semestralmente. O principal será amortizado em três parcelas anuais, a partir de julho de 2022.

A escritura das debêntures previa a observância pela Sociedade do índice financeiro de Dívida Líquida / EBITDA igual ou inferior a 3,0, devendo a primeira apuração ser realizada com base nas informações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Caso a Sociedade não cumprisse o respectivo índice em uma determinada apuração, deveria ser convocada uma Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre a não declaração de vencimento antecipado das Debêntures.

Em 24 de setembro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debentures da Sociedade o 2º Aditivo à Escritura, prevendo novas condições de limite de endividamento da Sociedade, bem como a alteração da remuneração das debentures para DI + 2,70% ao ano. O aditivo alterou ainda a necessidade de observância pela Sociedade do índice financeiro de Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0. Tal índice passa a ser observado somente nos casos em que a Sociedade contrate dívida que resulte em endividamento total igual ou superior a R\$ 600.000.

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos de Debêntures a pagar eram compostos conforme abaixo:

	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Apropriações	Juros pagos	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Debentures a pagar	(250.000)	-	-	(250.000)
Juros sobre Debêntures	(4.319)	(17.681)	11.767	(10.233)
Custos de transação a apropriar	470	(131)	-	339
<b>Total</b>	<b>(253.849)</b>	<b>(17.812)</b>	<b>11.767</b>	<b>(259.894)</b>

## 15 Provisões para contingências

No encerramento do exercício, a Sociedade era parte envolvida em processos judiciais cíveis no valor de R\$ 3.567 (R\$ 1.351 em 31 de dezembro de 2020) classificados como “possíveis”. Com base nas avaliações dos especialistas jurídicos da Sociedade, o risco de perda dos processos cíveis classificados como “prováveis” era de R\$ 750 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a movimentação dos saldos das Provisões de Contingências eram compostos conforme abaixo:

	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Provisão para Contingências Cíveis	(199)	(693)	142	(750)
<b>Total</b>	<b>(199)</b>	<b>(693)</b>	<b>142</b>	<b>(750)</b>

	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Provisão para Contingências Cíveis	(27)	(180)	8	(199)
<b>Total</b>	<b>(27)</b>	<b>(180)</b>	<b>8</b>	<b>(199)</b>

## 16 Arrendamentos a pagar

A Sociedade reconheceu em 1º de janeiro de 2019, um ativo de direito de uso em contrapartida a um passivo de arrendamento a pagar no valor de R\$ 14.148.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento a pagar são de R\$ 9.957 (em 2020 era R\$ 16.258) e R\$ 11.393 (em 2020 era R\$ 17.576), respectivamente.

### Movimentação dos direitos de uso

	Saldos em 31/12/2020	Acréscimo 2021	Depreciação	Saldos em 31/12/2021
Data-center	11.476	321	(5.857)	5.940
Imóveis	4.782	-	(765)	4.017
<b>Total</b>	<b>16.258</b>	<b>321</b>	<b>(6.622)</b>	<b>9.957</b>

### Movimentação dos arrendamentos a pagar

	Saldos em 31/12/2020	Acréscimo 2021	Juros	Pagamentos	Saldos em 31/12/2021
Data-center	11.933	321	613	(6.444)	6.423
Imóveis	5.642	-	567	(1.239)	4.970
<b>Total</b>	<b>17.575</b>	<b>321</b>	<b>1.180</b>	<b>(7.683)</b>	<b>11.393</b>

### Cronograma de vencimento de arrendamentos a pagar de longo prazo

Período	Valor
2023-2024	1.239
2024-2025	1.239
2025-2026	1.239
2026-2027	1.239
2027	310
<b>Total</b>	<b>5.266</b>
Juros	1.043

O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado com base nos fluxos de caixa projetados, descontados a taxa média de mercado de 7% ao ano.

## 17 Passivo financeiro a pagar

Em 30 de junho de 2020, a Administração iniciou sua operação com os ativos Plataforma de Dados Quod e Produtos Relatório e Score de Crédito que encontravam-se nas condições necessárias para operar da forma pretendida pela Sociedade. Como na data de início de uso desses ativos ainda havia liquidações previstas, a mensuração do custo remanescente desses ativos foi realizada com base no valor presente das contraprestações futuras ainda não liquidadas.

O registro do valor presente dos ativos em questão foi realizado em contrapartida a um passivo financeiro, uma vez que com a entrega dos ativos da forma pretendida pela Administração, a Sociedade passa a não ter o direito incondicional de evitar a entrega de caixa para liquidar sua obrigação contratual. O passivo financeiro é atualizado anualmente pela inflação brasileira e americana, sendo a última contraprestação prevista para setembro de 2027.

A contrapartida do passivo financeiro está apresentada na Nota 9 – Intangível.

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos dos Passivos Financeiros a pagar eram compostos conforme abaixo:

	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Apropriações	Pagamentos	Variação Cambial	Variação Monetária	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Passivo Financeiro de Fornecedores a pagar	581.348	-	(72.593)	40.171	22.622	571.548
Juros sobre Passivo Financeiro de Fornecedores	(20.129)	5.237	-	-	-	(14.892)
<b>Total</b>	<b>561.219</b>	<b>5.237</b>	<b>(72.593)</b>	<b>40.171</b>	<b>22.622</b>	<b>556.656</b>
Circulante	64.862					85.771
Não Circulante	496.357					470.885

	Saldos em 31 de dezembro de 2019	Apropriações	Pagamentos	Variação Cambial	Variação Monetária	Saldos em 31 de dezembro de 2020
Passivo Financeiro de Fornecedores a pagar	-	608.473	(31.507)	(10.419)	14.801	581.348
Juros sobre Passivo Financeiro de Fornecedores	-	(20.129)	-	-	-	(20.129)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>588.344</b>	<b>(31.507)</b>	<b>(10.419)</b>	<b>14.801</b>	<b>561.219</b>
Circulante	-					64.862
Não Circulante	-					496.357

## 18 Outras contas a pagar

	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes	(2.224)	-
Provisão para Contingências Cíveis	(750)	(199)
Provisão de Fornecedores	(2.970)	(1.703)
<b>Total</b>	<b>(5.944)</b>	<b>(1.902)</b>

## 19 Partes relacionadas

No curso habitual das atividades e em condições de mercado, são mantidas pela Sociedade e seus acionistas controladores, operações com partes relacionadas, tais como aplicações financeiras e contas a pagar. A Sociedade, na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Ainda, a natureza das atividades da Sociedade faz com que ela celebre contratos com diversos Bancos, sendo alguns desses seus acionistas diretos ou indiretos.

Os quadros a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 da Sociedade, discriminados por modalidade de contrato, acionista, operações com partes relacionadas, bem como as correspondentes receitas e despesas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	<b>Balanco Patrimonial</b>			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Empresas</b>				
Banco do Brasil S.A (a) e (e)	6.401	-	2.813	-
Banco Bradesco S.A (a), (d) e (e)	9.321	64.925	5.318	67.719
Banco Santander (Brasil) S.A (a), (d) e (e)	79.259	64.931	137.063	67.708
Banco Itaú Unibanco S.A (a)	1	-	-	-
Caixa Participações S.A (e)	-	-	5	-
Alelo S.A (e)	-	-	5	-
<b>Total</b>	<b>94.982</b>	<b>129.856</b>	<b>145.204</b>	<b>135.426</b>

<b>Empresas</b>	<b>Demonstração de Resultado</b>			
	<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>	
	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>Despesas Financeiras</b>	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>Despesas Financeiras</b>
Banco do Brasil S.A (b)	-	1.284	1	1.011
Banco Bradesco S.A (b)	155	47	1.635	326
Banco Santander (Brasil) S.A (b)	2.644	0	1.278	556
Alelo S.A (c)	-	1	-	8
Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda (b)	-	-	-	17
Stelo S.A (b)	-	21	-	7
Brasilprev Seguros e Previdência S.A (c)	-	1.306	-	2.277
Bradesco Saude S.A (c)	-	3.132	-	3.565
<b>Total</b>	<b>2.799</b>	<b>5.791</b>	<b>2.914</b>	<b>7.767</b>

- (a) Refere-se a transações de caixa e equivalentes de caixa com partes relacionadas.
- (b) Refere-se a receitas de aplicações financeiras, despesas financeiras, comissionamento de coordenação sobre emissão de debêntures e despesa de gateway.
- (c) Refere-se a transações de compra de benefícios a funcionários, taxas de serviços sobre vale transporte e vale combustível, assistência médica e plano de previdência privada.
- (d) Refere-se a empréstimo bancário com partes relacionadas.
- (e) Refere-se a transações de contas a receber com as partes relacionadas.

### **19.1 Receita operacional**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade auferiu receita bruta no montante de R\$ 199.980 (em 2020 foi R\$ 46.607) referente a prestação de serviços de informações de crédito para partes relacionadas.

### **19.2 Remuneração dos Administradores**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros e assistência médica), contabilizados na rubrica “Despesas com pessoal”.

Anualmente, a sociedade aprova em assembleia o valor global da remuneração dos Administradores, conforme determinação do seu Estatuto Social.

O saldo de Remuneração dos Administradores em 31 de dezembro de 2021 e 2020, no montante de R\$ 9.997 e R\$ 10.227, respectivamente, conforme relacionado abaixo:

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Remuneração fixa anual	5.801	5.801
Remuneração variável	4.196	4.426
<b>Total</b>	<b>9.997</b>	<b>10.227</b>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 06 de julho de 2018, por meio de caixa, foi realizada a integralização remanescente de R\$ 180.253 do total do capital subscrito da Sociedade de R\$ 351.028.

Em 24 de novembro de 2021, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 43.000, integralizado em 06 de dezembro 2021, totalizando o capital da Sociedade em R\$ 394.028.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é representado por 43.247.325 ações ordinárias (em 2020 era 17.798.000) e 25.449.325 preferenciais (em 2020 era 17.798.000), nos montantes de R\$ 197.014 (em 2020 era R\$ 175.514) e R\$ 197.015 (em 2020 era R\$ 175.513), respectivamente.

A composição do capital social da Sociedade é a seguinte e está representada em reais:

Acionistas	31/12/2021		31/12/2020	
	Capital Social	%	Capital Social	%
Banco Bradesco S.A.	79.244,35	21%	70.205,53	20%
Banco do Brasil S.A.	79.142,53	21%	70.205,53	20%
Banco Santander (Brasil) S.A.	78.568,70	19%	70.205,53	20%
Caixa Participações S.A.	78.421,31	19%	70.205,53	20%
Itaú Unibanco S.A.	78.651,23	20%	70.205,53	20%
<b>Total</b>	<b>394.028</b>	<b>100%</b>	<b>351.028</b>	<b>100%</b>

## 21 Receitas líquidas de serviços

A Sociedade gera receita principalmente pela venda de soluções de análise de risco de crédito, prevenção a fraude, compliance e cobrança para seus clientes.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de receita de contratos com clientes eram compostos conforme abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receita de Contratos com Clientes</b>		
Receita bruta de serviços	215.711	54.017
Cancelamentos de faturamentos	(5.408)	(26)
Impostos sobre serviços - PIS, COFINS e ISSQN	(23.569)	(5.971)
<b>Total</b>	<b>186.734</b>	<b>48.020</b>

A seguir apresenta-se a desagregação da receita de contratos com clientes, por principais produtos e serviços e o tempo de reconhecimento de receita.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Principais Produtos e Serviços</b>		
Soluções de Análise de Risco de Crédito	164.450	40.353
Soluções de Prevenção a Fraude	15.680	5.977
Soluções de Compliance	2.091	1.555
Soluções de Cobrança	4.513	135
<b>Total</b>	<b>186.734</b>	<b>48.020</b>
<b>Tempo de Reconhecimento de Receita</b>		
Produtos e serviços transferidos em momento específico no tempo	445	4.556
Produtos e serviços transferidos em momento ao longo do tempo	186.289	43.464
<b>Total</b>	<b>186.734</b>	<b>48.020</b>

## 22 Custos, despesas gerais e administrativas por natureza

Abaixo apresentamos os saldos de custos, despesas com vendas, gerais e administrativas conforme classificado na composição dos resultados dos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente:

	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Custo dos serviços prestados	(116.132)	(85.874)
Despesas Gerais e administrativas	(29.760)	(27.700)
Despesas com pessoal	(45.961)	(56.012)
Depreciação e amortização	(5.569)	(4.626)
Despesas com publicidade, marketing e propaganda	(2.668)	(6.885)
	<b>(200.090)</b>	<b>(181.097)</b>
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020 (Reapresentado)</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>		
Sustentação e suporte a plataforma	(26.790)	(25.211)
Base de dados	(9.924)	(8.731)
Comunicação	(700)	(2.111)
Atendimento ao cliente	(13.040)	(6.773)
Custo com pessoal	(13.062)	(5.987)
Depreciação e amortização	(52.616)	(37.061)
<b>Despesas com pessoal e Administrativas</b>		
Pessoal	(45.961)	(56.012)
Publicidade, marketing e propaganda	(3.302)	(6.885)
Material consumo, escritório e outros	(3.036)	(2.686)
Viagem, locomoção e diárias	(52)	(89)
<b>Despesas Gerais</b>		
Depreciação & amortização	(5.569)	(4.626)
Prestação de serviços	(19.333)	(17.265)
Impostos e taxas	(5.900)	(6.205)
Manutenção	(25)	(4)
Prediais & ocupações	(780)	(1.451)
	<b>(200.090)</b>	<b>(181.097)</b>

## 23 Resultado financeiro

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receitas financeiras:</b>		
Descontos obtidos	242	27
Rendimentos sobre aplicações	3.219	3.309
Variação cambial (a)	28.090	23.050
Ajuste líquido de Instrumentos Financeiros Derivativos (b)	5.478	11.127
Variação de valor justo de Instrumentos Financeiros Derivativos (c)	-	457
	<b>37.029</b>	<b>37.970</b>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Descontos Concedidos	(281)	(1.111)
Juros sobre debentures e arrendamentos	(33.487)	(11.498)
Variação cambial (a)	(42.509)	(27.786)
Ajuste líquido de Instrumentos Financeiros Derivativos (b)	-	(14.239)
Variação de valor justo de instrumentos financeiros derivativos (c)	(5.286)	-
Atualização monetária e ajuste a valor presente (d)	(48.850)	-
Taxas e outras despesas (e)	(496)	(7.727)
	<b>(130.909)</b>	<b>(62.361)</b>

- (a) Referem-se basicamente à variação cambial ativa e passiva sobre passivo financeiro reconhecido em junho/2020 quando do início das operações com a nossa plataforma tecnológica;
- (b) Referem-se aos ajustes ativos e passivos das operações com instrumentos financeiros derivativos (*NDF e SWAP*);
- (c) Referem-se às variações de valor justo de instrumentos financeiros derivativos (*NDF e SWAP*) por marcação a mercado (*MtM - Market to Market*) que sofreram impactos relevantes em decorrência da alta do dólar no período;
- (d) Referem-se à atualização monetária passiva e o ajuste a valor presente sobre passivo financeiro reconhecido em junho/2020 quando do início das operações com a nossa plataforma tecnológica.
- (e) A variação justifica-se porque composição da linha em 2020 essa linha contemplava a variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos, destacados a partir de 2021.

## 24 Benefícios a funcionários

### Previdência complementar

A Sociedade oferece a seus funcionários benefícios de complementação de aposentadoria, implementados a partir de outubro de 2017. O plano de aposentadoria é o Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL (contribuição definida), sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo das reservas, tendo incorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, em despesas de contribuições no montante de R\$ 128 e R\$ 927, respectivamente, contabilizadas na rubrica “Despesa com pessoal”.

### Outros benefícios

Além do benefício de previdência complementar, a Sociedade oferece aos seus funcionários outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, seguro de vida e vales refeição/alimentação/combustível, cujo montante dessas despesas, totalizou R\$ 4.470 e R\$ 5.599 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 respectivamente, contabilizadas na rubrica “Despesa com pessoal”.

## 25 Cobertura de seguros

A Sociedade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Sociedade possuía apólices de seguro conforme descrito abaixo:

- (a) Seguro Patrimonial referente ao ativo imobilizado, imóvel sede com indenização máxima prevista de R\$ 20.000 (em 2020 era também R\$20.000);
- (b) Seguros dos Data Centers localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro com indenizações máximas previstas de R\$ 24.000 e R\$ 18.000 (em 2020 eram também R\$ 24.000 e R\$ 18.000), respectivamente;
- (c) Direitos & Obrigações - Responsabilidade civil dos diretores com indenização máxima de R\$ 30.000 (em 2020 era também R\$ 30.000);
- (d) Seguro garantia relacionados a contratos com clientes com indenização máxima de R\$ 18.000 (em 2020 era também R\$ 18.000);
- (e) Seguro fiança com indenização máxima de R\$ 3.000 (em 2020 era também R\$ 3.000).

## 26 Outros assuntos

### Gerenciamento de riscos

A Sociedade possui um modelo de gestão de risco ERM (*Enterprise Risk Management*) com avaliação, detalhamento e classificação do seu universo de riscos, levando em consideração o nível de impacto (baixo, médio ou alto) e o nível de probabilidade (improvável, dificilmente, ocasionalmente, possivelmente, definitivamente) do risco, chegando assim a uma matriz de risco da Sociedade. Para cada risco identificado, são mapeados o impacto (financeiro, operacional ou de imagem) e o nível de monitoramento, considerando a existência de controles e de planos de ação e/ou mitigação. A partir desse mapeamento de risco é feito um acompanhamento mais detalhado dos riscos altos e dos riscos médios parcialmente monitorados ou não monitorados (aqueles com controles e planos de ação em desenvolvimento mas não finalizados). Os riscos são ainda classificados de acordo com o grupo de aplicabilidade (Finanças, TI, Pessoas, Estratégia, Comercial, Dados, etc.) e com a sua natureza de origem (Financeiro, Estratégico, Operacional, de Imagem, Tecnológico). Dessa maneira, o modelo de acompanhamento de riscos é gerenciado continuamente pela Sociedade, e revisado com o Comitê de Controle e Riscos do Conselho de Administração bimensalmente. Com relação a aplicações financeiras, a Sociedade implantou Política de Aplicações Financeiras estabelecendo as diretrizes para gestão conservadora do risco de crédito e liquidez do seu portfólio de aplicações, incluindo a definição de limites por contraparte e de carência máxima permitida. Seguindo as definições dessa Política, a Sociedade utiliza instrumentos de baixo risco, como títulos de renda fixa com liquidez imediata, tendo como contraparte bancos de primeira linha.

A tabela a seguir apresenta os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. Os valores são brutos e não-descontados, e incluem valores de juros contratuais incorridos até a data de encerramento do exercício.

Para os saldos em dólar a Sociedade utilizou o dólar cupom limpo de R\$ 5,5779 e a taxa DI de 9,15% a.a., vigentes em 31 de dezembro de 2021. (em 2020, PTAX venda R\$ 5,1779 e a taxa DI 1,90% a.a.).

<b>31 de dezembro de 2021</b>	<b>Fluxos de Caixa Contratuais</b>				
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Total</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1-2 Anos</b>	<b>2-5 anos</b>
<b>Passivos Financeiros</b>					
Instrumentos Financeiros Derivativos	7.030	7.030	696	613	5.721
Empréstimos Bancários	199.563	205.165	5.165		200.000
Passivo Financeiro de Fornecedores	556.656	556.656	85.771	91.186	379.699
Debêntures	259.894	260.102	10.102	-	250.000
<b>Total</b>	<b>1.023.144</b>	<b>1.029.008</b>	<b>101.788</b>	<b>91.799</b>	<b>835.420</b>

<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>Fluxos de Caixa Contratuais</b>				
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Total</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>1-2 Anos</b>	<b>2-5 anos</b>
<b>Passivos Financeiros</b>					
Instrumentos Financeiros Derivativos	12.866	12.866	2.531	1.006	9.329
Empréstimos Bancários	199.399	202.380	2.381		200.000
Passivo Financeiro de Fornecedores	561.219	561.219	64.862	142.086	354.271
Debêntures	253.849	254.188	4.188	-	250.000
<b>Total</b>	<b>1.027.334</b>	<b>1.030.654</b>	<b>73.962</b>	<b>143.093</b>	<b>813.600</b>

### **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos financeiros com risco cambial**

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do dólar frente ao real ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos e pagamentos a fornecedores atrelados à variação cambial e, conseqüentemente, afetado o resultado antes de impostos pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes.

	<b>Resultado do exercício</b>	
	<b>Valorização</b>	<b>Desvalorização</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>		
Varição de 10% (BRL/USD)	21.268	(21.268)
<b>31 de dezembro de 2020</b>		
Varição de 10% (BRL/USD)	29.709	(29.709)

### **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa de juros pós-fixadas**

Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros DI, ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, teria aumentado e reduzido o resultado do exercício pelos montantes demonstrados na tabela abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis permaneceriam constantes.

	<b>Resultado do Exercício</b>	
	<b>100 pb Aumento</b>	<b>100 pb Diminuição</b>
<b>31 de dezembro de 2021</b>		
Aplicações Financeiras	907	(907)
Ponta Passiva <i>Swap</i>	347	(348)
Debêntures	11.326	9.134
<b>Total</b>	<b>12.581</b>	<b>7.879</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>		
Aplicações Financeiras	1.292	(1.292)
Ponta Passiva <i>Swap</i>	-	-
Debêntures	5.352	(3.115)
<b>Total</b>	<b>6.644</b>	<b>(4.407)</b>

## 27 Impacto COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. Em 11 de março a OMS considerou o corona vírus como uma Pandemia. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

A Sociedade instituiu um comitê de gerenciamento de crise com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos da pandemia nas operações, ao mesmo tempo atender as determinações das autoridades governamentais onde está localizada.

Em 2021 a Sociedade manteve o monitoramento dos impactos causados pela pandemia de COVID-19 e as principais ações tomadas pela Administração para enfrentamento no período foram:

- (a) Negociação de contratos com fornecedores e adesão a incentivos federais de postergação e diferimento de impostos;
- (b) Criação de incentivos comerciais para aquisição de novos clientes, com intuito de mitigar a redução de vendas visando assegurar receitas futuras.

## 28 Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes que requeressem ajustes na apresentação das demonstrações financeiras, bem como nos saldos contábeis.